



RIMA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

Fazenda Flores

Uruçuí - PI





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	7
CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	8
ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	14
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	16
IMPACTOS AMBIENTAIS.....	33
PLANOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
EQUIPE TÉCNICA.....	40

APRESENTAÇÃO



A agricultura é um dos setores mais importantes da economia, tendo evoluído de monoculturas para uma diversificação significativa de produção nos dias de hoje. Atualmente, a agricultura brasileira continua a crescer, desempenhando um papel crucial no Produto Interno Bruto (PIB) do país. Este crescimento reflete não apenas o trabalho árduo dos agricultores,

mas também os preços competitivos dos produtos brasileiros no mercado internacional.

A elaboração do Relatório de Impacto Ambiental seguiu as orientações contidas na legislação em vigor, conforme Lei Federal Nº 6.938, as Resoluções do CONAMA Nº 001 e Nº 237, a Lei Estadual Nº 4.854, em consonância com a Resolução do CONSEMA Nº 46/22 e a Instrução Normativa SEMARH Nº 07/21.

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta para a sociedade, de forma simples e objetiva, as principais informações e resultados dos relatórios técnicos contidos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Fazenda Flores, localizada no município de Uruçuí, no estado do Piauí.

É apresentado uma descrição básica do empreendimento, sua importância para a região e as atividades a serem realizadas nas etapas de planejamento, implantação e operação. Também evidencia as características ambientais locais, que serviram de base para avaliar quais impactos poderão ocorrer no ambiente com a instalação e operação do empreendimento.

Empreendedor

AGROPECUARIA EMILIO LTDA

CNPJ: 51.942.117/0001-25

Endereço: Faz. Emílio, s/n, zona rural, Distrito Nova Santa Rosa

Cidade: Uruçuí - PI

E-mail: patrimonialpiaui@safrasecifras.com.br

Telefone: (89) 8817-7405

Representante
Legal: Celso Werner

CPF: 384.820.450-91

Empresas Responsáveis pelo Licenciamento ambiental

WMETRIA CONSULTORIA AMBIENTAL

CNPJ: 42.999.066/0001-87

Endereço: Rua Marechal Dutra, nº 4.300, Teresina - PI, CEP: 64.022-250

Telefone: (89) 9 9911 9936

E-mail: welytonjunior@hotmail.com

O EMPREENDIMENTO





INFORMAÇÕES GERAIS

A Fazenda Flores possui área total de 3.044,50 hectares no município de Uruçuí, no estado do Piauí, dos quais está sendo solicitado a supressão de 2.021,894 ha para a implantação das atividades de plantio de grãos. As culturas foram escolhidas com base no clima e solo, além dos fatores relativos aos custos de produção, produtividade e rentabilidade. Desse modo foram selecionadas as culturas do arroz, soja, milho e milheto.

Objetivos

O projeto desenvolvido pela Fazenda Flores tem por objetivo principal a implantação da produção de monoculturas, em uma área efetiva de 2.021,894 hectares, buscando:

- Ampliar o crescimento econômico aliado ao manejo adequado dos recursos naturais;
- Produzir grãos, a fim de abastecer a indústria;
- Gerar empregos, melhorando a renda e qualidade de vida da população;
- Adoção de sistemas de produção sustentável;
- Estimular o uso de tecnologias avançadas junto à produção de grãos;
- Proteger o meio ambiente, e garantir o uso racional e estimular a recuperação dos recursos naturais.

Justificativa

A agricultura desempenha um papel crucial diante do crescimento acelerado da população, aumento do consumo per capita, expansão das cidades e restrições do uso da terra. Além de fornecer alimentos, a agricultura garante a segurança alimentar, gera emprego e renda, promove o uso sustentável dos recursos naturais e impulsiona a inovação tecnológica.

No estado do Piauí, o setor agrícola tem experimentado um notável crescimento e modernização nos últimos anos. Investimentos em tecnologia, pesquisa agrícola e infraestrutura têm aumentado a produtividade e a eficiência no campo, tornando o estado mais competitivo no cenário nacional e internacional.

A implantação de um empreendimento agrícola de produção de grãos é justificada por:

- Relevância na segurança alimentar: A produção de grãos é essencial para garantir o abastecimento de alimentos.

- Potencial exportador: A produção excedente pode ser exportada, gerando divisas para o país.
- Geração de empregos: O empreendimento criará empregos diretos e indiretos, beneficiando a economia local.
- Desenvolvimento rural: A agricultura promove o desenvolvimento das áreas rurais, melhorando a qualidade de vida dos habitantes.
- Aplicação de tecnologia: O uso de tecnologia avançada aumenta a eficiência e a produtividade do setor.
- Sustentabilidade ambiental: Práticas agrícolas sustentáveis ajudam a preservar os recursos naturais.
- Aproveitamento de recursos naturais: A região oferece condições naturais favoráveis para a agricultura.

Ao adotar práticas sustentáveis e inovadoras, esse tipo de empreendimento pode contribuir significativamente para o crescimento econômico do país, beneficiando a sociedade e o meio ambiente.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Brasil é regido por leis ambientais que visam garantir a preservação do meio ambiente. O licenciamento ambiental é o processo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, as obras e o funcionamento de atividades utilizadoras de recursos ambientais que, sob qualquer forma, podem causar a modificação do meio ambiente. Assim, devido as características da Fazenda Flores, a legislação exige que o empreendedor obtenha 03 tipos de licenças junto ao órgão ambiental

competente, que nesse caso é a SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.

Licença Prévia
– LP



Licença de
Instalação – LI



Licença de
Operação – LO

Iniciado o processo de licenciamento ambiental, inicia-se, também, a elaboração dos estudos ambientais, onde segundo a Instrução Normativa Estadual do CONSEMA Nº 46/2022, para esse tipo de empreendimento é exigido um **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), onde a sua elaboração deve atender às diretrizes estabelecidas no **Termo de Referência** preparado pelo órgão ambiental responsável pelo licenciamento.

Licença Prévia (LP): Autoriza apenas a sua localização.

Licença de Instalação (LI): Autoriza o início da obra ou instalação do empreendimento.

Licença de Operação (LO): Autoriza ao início do funcionamento do empreendimento.

Estudo de Impacto Ambiental: é um instrumento fundamental para entender as modificações que um empreendimento pode causar no meio ambiente de uma região.

Termo de Referência: é um documento emitido pelo órgão licenciador que tem como objetivo orientar a elaboração do EIA/RIMA.



CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Projeto agrícola da Fazenda Flores está sendo solicitado a supressão de 2.021,894 ha para a implantação das atividades desenvolvidas, após obtenção de Licença de Implantação (LI), juntamente com a Autorização de Uso Alternativo do Solo (UAS).

Características técnicas do projeto

A escolha das culturas para implantação no empreendimento baseou-se na sua adaptação a região, nas condições climatológicas e pedológicas, técnicas de cultivo e culturas que se adaptassem às condições físicas locais e regionais. As culturas selecionadas para ser implantadas serão: soja, milho e arroz. Para o

plantio das culturas selecionadas, serão utilizados o sistema de rotação de culturas e o plantio direto.

INFRAESTRUTURA DA SEDE DE APOIO

O apoio é dado pela Fazenda Emilio XXVII, que é vizinha à Fazenda Flores. Essa sede inclui diversas instalações essenciais para o funcionamento das atividades. Dispõe de um galpão para o armazenamento dos maquinários, balança, silos para armazenagem de grãos, almoxarifado para os insumos necessários às operações, entre outras instalações



Localização da Fazenda Flores

O empreendimento está localizado na zona rural do município de Uruçuí, numa região de baixa densidade demográfica e com boas condições de acesso.

Ponto Notável	X	Y	Descrição	Distância (km)
PN01	602.915	9.163.031	Saindo da zona urbana de Sebastião Leal, via BR-324, pavimentada, sentido município de Uruçuí	7,5
PN02	590.499	9.164.750	No entroncamento BR-324/PI-397, pega-se a primeira saída a esquerda	10,6
PN03	566.146	9.064.326	Saída da rodovia transerrado para estrada vicinal sentido comunidade Santa Rosa	27,9
PN04	543.259	9.085.682	Saída da comunidade santa rosa, via estrada vicinal, sentido nordeste	65,18
PN05	536.876	9.142.005	Fazenda Flores	-

Legenda

- Pontos Novaeis
- Estrada Vicinal
- PI-247/BR-324
- PI-397
- Capital Teresina
- Sede Municípios
- Fazenda Flores
- Limite Estado do Piauí



Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)

Datum: Sirgas 2000 Zona 24M Fonte: IBGE/INCRA

Folha A4 - Versão 01 - Data: 09/06/2024

Elaborador: Welyton Souza, 2024

0 9.000 18.000 36.000 m



Adubação das culturas

Os solos dos cerrados são considerados solos pobres, com baixa disponibilidade de Ca, Mg e P, são intemperizados, ácidos, argilosos e oxídicos. A adubação será constituída de NPK e superfosfato simples (SSP) aplicados via sulco, para a soja e o milho. Para o arroz a adubação será adubo formulado ZN, já a adubação de cobertura será com Sulfato de Amônio, KCL e N.

Controle fitossanitário

O manejo de pragas e doenças, assim como, o de plantas invasoras, serão executados de forma integrada, com ações preventivas e graduais no monitoramento técnico durante o processo de produção, além de adoção de sementes com tratamentos contra doenças e plantas invasoras. O controle químico, somente será utilizado se atingir o nível de dano econômico (NDE).



Mão de obra

Este empreendimento não apenas gerará empregos diretos e indiretos, mas também capacitará e aprimorará a população local que será atraída para trabalhar no projeto. Além disso, o funcionamento das atividades comerciais e institucionais do município será impulsionado, aumentando o fluxo de pessoas e potencialmente aquecendo e movimentando a economia regional.

Durante a fase de implantação da Fazenda Flores, cerca de 10 funcionários serão contratados por 120 dias para realizar o desmatamento e a limpeza da área. Para a fase de implantação das lavouras de grãos, manejo e colheita, serão contratados pelo menos 8 funcionários fixos, com a possibilidade de complementar a equipe com mão de obra local, caso seja necessário.

Se a demanda de serviços exceder a capacidade da equipe atual ou surgirem novas necessidades, será possível ampliar a mão de obra, envolvendo as comunidades vizinhas.



Serviços a serem realizados durante a implantação e operação

A implantação e operação do empreendimento seguirá as seguintes etapas:



Desmatamento e limpeza da área

O desmatamento será realizado em uma área de 2.01,894 ha, com tratores de esteira atrelados a correntão, esta operação ocorreu durante o período das chuvas.



Preparo e correção do solo

O preparo do solo foi e continua sendo realizado com uma gradagem pesada e duas niveladoras. Para a correção da acidez do solo, previamente é feita uma análise de solo, para uma melhor recomendação.



Plantio convencional

O cultivo das culturas geralmente é feito sob sistema convencional que ao longo do tempo será promovida a formação de palhadas por meio da rotação de culturas.



Plantio Direto

Após alguns anos de cultivos, com a adoção de sistemas de rotação de culturas, e o uso da palhada no solo, o sistema de Plantio Direto – SPD.



Rotação de cultura

A rotação de culturas utiliza alternadamente culturas vegetais e espécies diferentes na mesma área, ao longo das safras. Para o sistema de é utilizado o milho, que tem a função de produzir palhadas e proteger o solo.

Mapeamento do uso e cobertura do solo

A área total da fazenda compreende a 3.044,50 hectares, estando totalmente coberta por vegetação nativa.

CLASSE	ÁREA (ha)	PORCENTAGEM (%)
Área Diretamente Afetada	2.021,894	66,4%
Área de Reserva Legal	912,07	30,0%
APP Borda de Chapada	78,22	2,6%
APP Curso d'água	24,974	0,8%
Infraestrutura Pública	4,284	0,1%
Curso d'água 10 M	4,108	0,1%
ÁREA TOTAL	3.044,50	100%

Fonte: WMetria, 2024.





Para análise e estudo dos impactos ambientais são definidas áreas de influência. As áreas de influência são os espaços que serão afetados, direta ou indiretamente, pelos impactos a serem gerados durante as fases de um projeto. Desse modo as áreas de influência compreendem:

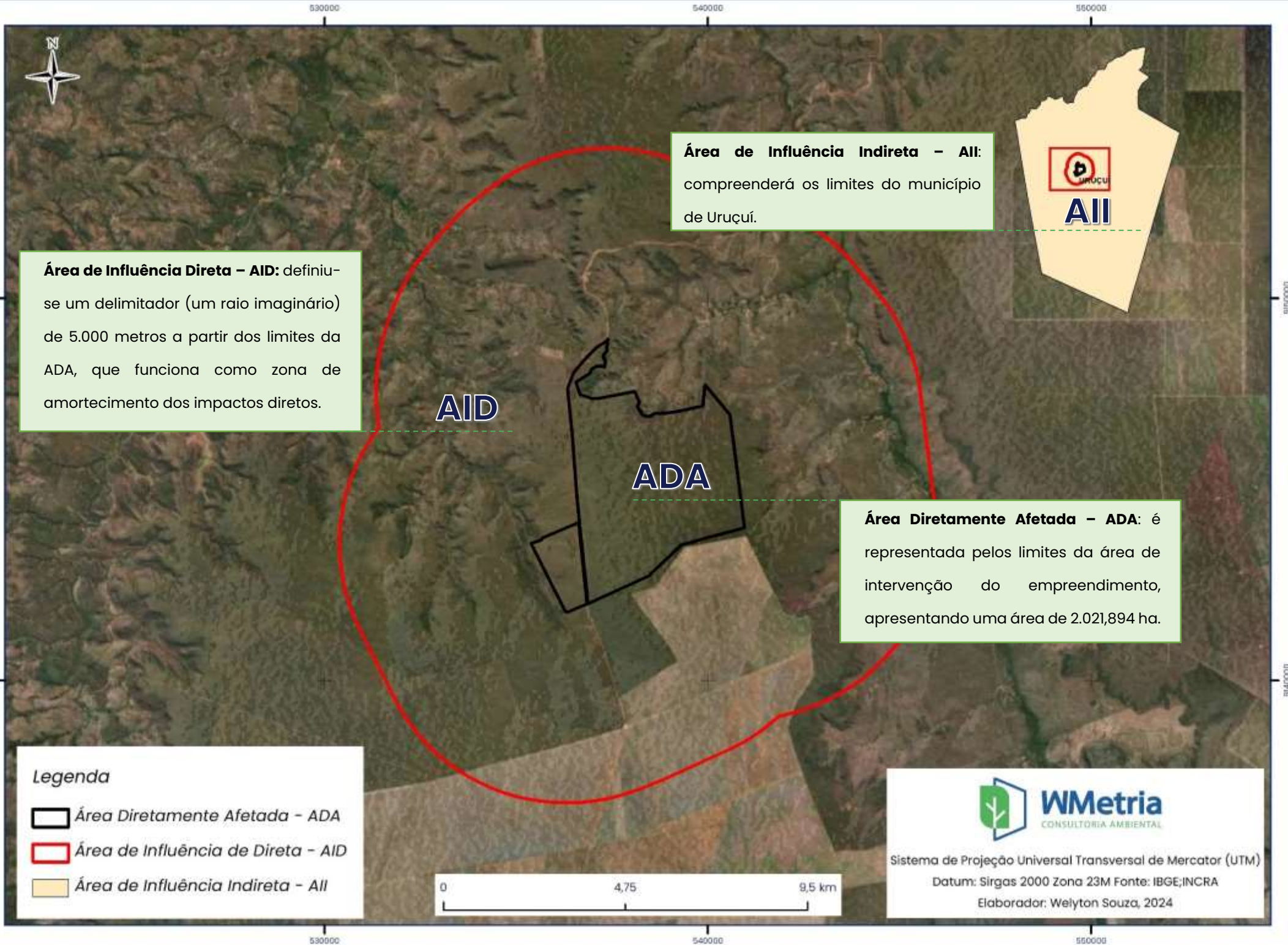
- **Área Diretamente Afetada (ADA):** corresponde à área de intervenção direta prevista para o empreendimento.

- **A Área de Influência Direta (AID):** representa a área diretamente afetada pelos impactos provenientes das atividades de implantação direta do empreendimento, bem como as relações sociais, econômicas, culturais e as características físico biológicas, que absorvem esses impactos de maneira primária.
- **Área de Influência Indireta (AII):** compreende a área que será afetada pela implantação do empreendimento de forma mais ampla.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DE SE DELIMITAR AS ÁREAS DE ESTUDO?

A definição das Áreas de Influência do empreendimento é importante para o levantamento e análise de informações que permitirá desenvolver o Diagnostico Ambiental. O Diagnostico Ambiental aborda os seguintes critérios:

- Físicos, referente ao meio físico;
- Biológicos, referente ao meio biótico;
- Sociais e econômicos, referente ao meio socioeconômico.





DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O diagnóstico ambiental deve retratar a qualidade ambiental atual da área de estudo, considerando os terrenos, os solos, as águas, a vegetação e a fauna, bem como os seus aspectos sociais, como ocupação das áreas urbanas e vilas rurais, atividades econômicas, características da população, atividades de turismo, pesca, infraestrutura de educação, saúde, entre tantas outras que compõe uma região, de forma a permitir o entendimento da dinâmica e das interações existentes entre os meios físico, biológico e socioeconômico.

Para este diagnóstico, além de uma análise dos estudos e demais publicações sobre a região, foram realizadas campanhas de campo para o levantamento de dados e identificação de novas informações, passíveis de serem conhecidas apenas no local. As atividades realizadas na área do empreendimento pela equipe técnica foram realizadas em duas campanhas, a primeira entre os dias 23 a 29 de junho de 2023 e a segunda entre os dias 10 e 15 de agosto de 2024.

MEIO FÍSICO

O meio físico descreve e as principais características do clima, relevo, rochas, solos e rios da região.

MEIO BIÓTICO

O meio biótico representa todos os elementos do ecossistema que possuem vida, para a caracterização foram levantadas as informações sobre a flora e a fauna da região.

MEIO SOCIOECONÔMICO

O meio antrópico descreve as condições sociais, econômicas e culturais dos municípios e localidades próximas ao empreendimento. Onde são considerados elementos como a dinâmica populacional, uso e ocupação do solo, qualidade de vida da população, infraestrutura básica (transporte, saneamento, educação, saúde, telecomunicações e segurança), atividades econômicas e aspectos culturais.





O meio físico sustenta e dar condições para que haja o desenvolvimento de todos os outros meios, dando sustentabilidade à vida. O estudo do meio físico envolve o levantamento dos elementos climáticos, solo e água.

Clima

ASPECTOS CLIMÁTICOS DA REGIÃO

Pluviosidade (mm)	Temperatura média (°C)	Período Chuvoso
1.000 a 1.200	28,0	Dezembro - abril

O clima é classificado como como clima tropical subúmido (Aw), com estação chuvosa no verão e significativa seca no inverno.

Rochas da região

O município de Uruçuí, está assentada sobre duas formações geológicas associadas a coberturas sedimentares Pedra de Fogo e Piauí. Essas rochas podem ser encontradas em diferentes camadas, formando belas paisagens.

As características climáticas agem sobre a geologia local, configurando os aspectos paisagísticos no que se refere ao relevo, aos solos e à hidrografia. A área de instalação da Fazenda Flores encontra-se situadas sobre a unidade geomorfológica Cobertura Detrito-Laterítica Paleogênica.

Esse tipo de cobertura é comum nas regiões dominadas por chapadões, dado que respondem pela preservação do relevo que caracterizam essa unidade geomorfológica.

Relevo

O relevo do município de Uruçuí localizado no estado do Piauí, é predominantemente plano, com algumas áreas de relevo suave ondulado. A região faz parte dos Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, que é caracterizado por em que apresenta terrenos planos e elevados, sulcados por vales encaixados dos planaltos de Uruçuí e das Confusões, em meio às superfícies rebaixadas adjacentes circundantes.

Solos

Essa interação entre clima, geologia e relevo influencia no processo de formação dos solos, dando origem a uma baixa variabilidade de classes de solos. Na região do empreendimento há uma predominância do Latossolo Amarelo.

O Latossolo Amarelo, que por sua vez são solos que apresentam avançado estágio de intemperização, sendo considerados bastante evoluídos e profundos, além disso são solos que

apresentam baixa fertilidade natural, exigindo correções de acidez e de adubação para obter boas safras.

Do ponto de vista dos processos erosivos, pode-se dizer que a ADA do empreendimento apresenta baixa suscetibilidade à erosão. Esta característica está diretamente relacionada à combinação de fatores como a forma dos solos, as características do relevo e a dinâmica dos rios.

Solo encontrada na área do empreendimento



Cursos d'água

O município é drenado pela Bacia Hidrográfica Uruçuí Preto, que fica localizada no oeste piauiense, sendo o Rio Uruçuí-Preto o seu principal curso d'água. O rio Uruçuí-Preto nasce nos limites de Santa Filomena com Gilbués, possui um curso de aproximadamente 300 Km, no qual banha os municípios de Santa Filomena, Gilbués, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Palmeira e Uruçuí, e desemboca a 12 Km acima da cidade de Uruçuí.

Próximo à área do empreendimento passa o Riacho da Estiva e o Veredão da Gameleira.

Rio Parnaíba

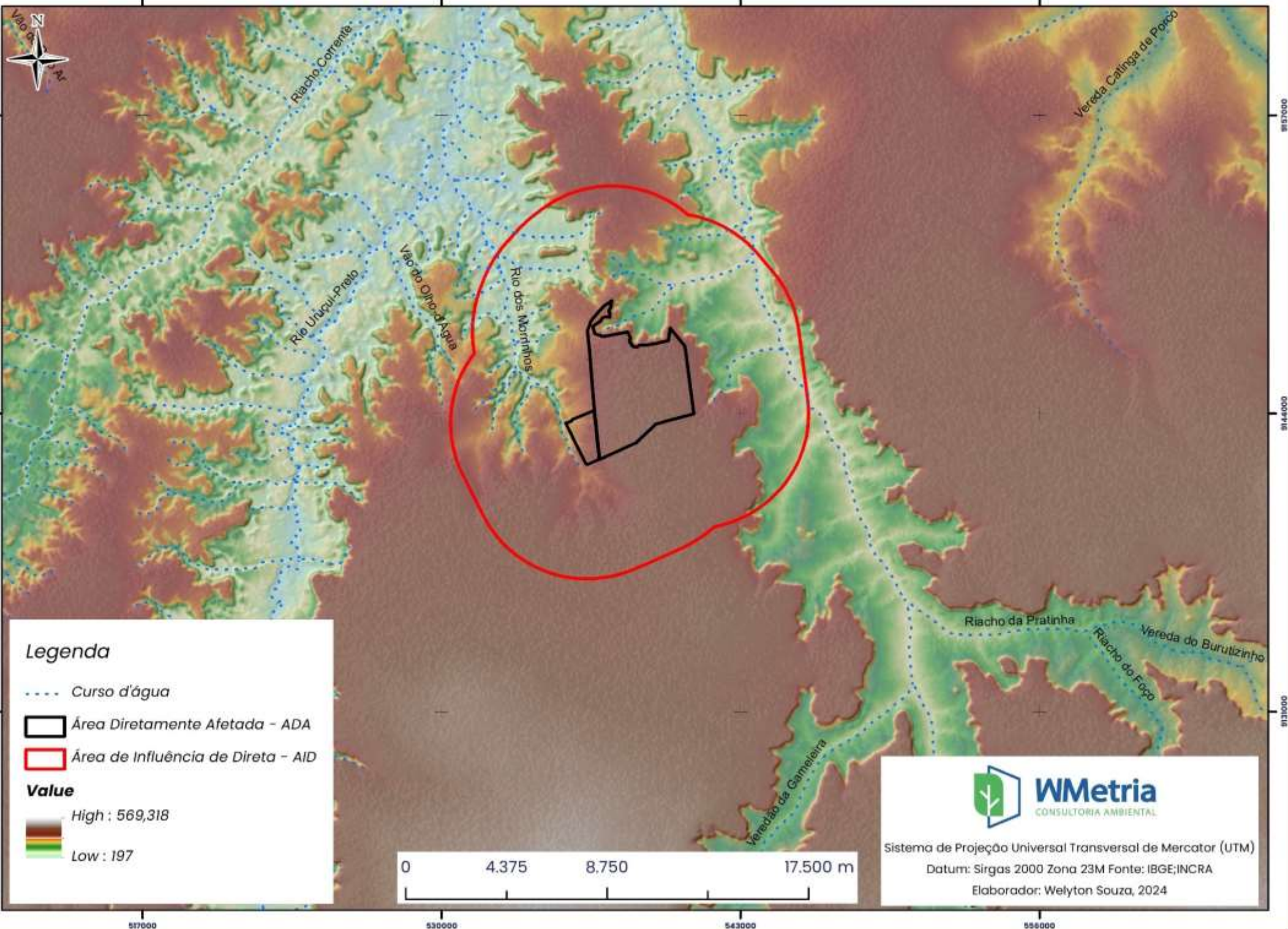


Riacho da Estiva



Rio Uruçuí - Preto







Vegetação da região

Segundo a base cartográfica do IBGE, o município de Uruçuí está localizado sobre o Bioma Cerrado. O Bioma Cerrado destaca-se no cenário mundial como a savana tropical mais rica do mundo, chegando a comportar 5% da flora e fauna global, sendo o segundo maior bioma brasileiro, depois da Amazônia, concentrando um terço da biodiversidade brasileira, com ampla localização.

A caracterização da vegetação das áreas de influência foi realizada através do levantamento de campo, onde foram demarcadas 35

unidades amostrais, com dimensões de 20x20m, totalizando uma área de 1,40 hectares. No interior dessas unidades amostrais foram medidos e identificados com nomes científicos todos os indivíduos lenhosos com diâmetro da altura do peito (DAP), maior ou igual a 3,18cm.



Vegetação da área do empreendimento

Nas 35 parcelas inventariadas foram catalogados 621 indivíduos, inseridos em 34 espécies, 32 gêneros e 18 famílias. As espécies de maior destaque foram cachamorra, pau-terra-folha-pequena, pau-pombo, qualhadeira, maçaranduba, croadinha, murici, pau-de-leite e folha-larga, indicando forte dominância na área analisada.

A definição mais simples de espécies vegetais raras leva em consideração aquelas que têm baixa abundância e/ou distribuição geográfica restrita. Não foi identificada nenhuma espécie considerada ameaçada de extinção.



Cachamorra



Pau-terra-folha-pequena



Qualhadeira



Murici



Fava-d'anta



Sucupira-preta



ambiente mais confortável, tanto para a fauna quanto para os seres humanos.

Para o levantamento e a caracterização da fauna local foram utilizados levantamentos rápidos qualitativos (observação direta/vocalizações) associados a levantamentos quantitativos (pontos fixos/transectos lineares/câmeras trap).

O diagnóstico de fauna, portanto, é importante para entender se o empreendimento poderá afetar ou não as espécies de animais – anfíbios, répteis, aves e mamíferos – e como isso poderá ocorrer.

Os animais da região

A fauna é de grande importância para o equilíbrio dos ecossistemas em geral, pois muitos animais são vitais à existência de muitas plantas, pois se constituem no elo de procriação já que são seus agentes polinizadores, dispersores de sementes e sem contar que praticamente todos os animais são excelentes agentes adubadores, que contribui para o aumento da cobertura vegetal nativa e de um



Dentre as espécies registradas temos:



46 espécies de aves



12 espécies de mamíferos



14 espécies de reptéis

O levantamento de fauna mostrou que a maior parte das espécies registradas é considerada comum e generalista com boa tolerância a distúrbios e amplamente distribuídas no nordeste brasileiro.

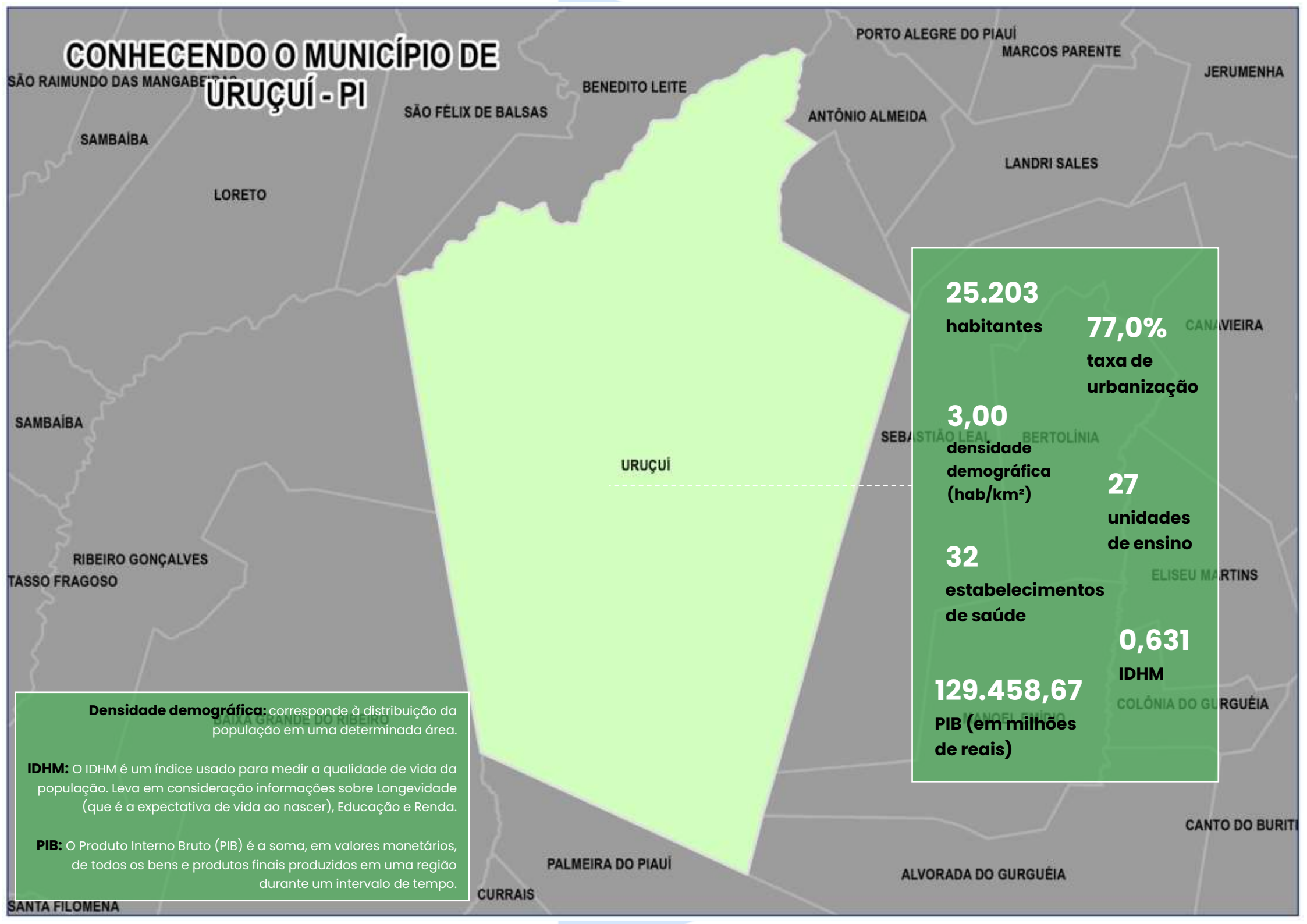




Socioeconômico

O Diagnóstico Socioeconômico para a Fazenda Flores foi desenvolvido considerando os aspectos locais do município de Uruçuí observando as características socioeconômicas, culturais, infraestruturais, de modo de vida, além de outros atributos da população, por meio de dados públicos e observações de campo.

CONHECENDO O MUNICÍPIO DE URUÇUÍ - PI



25.203

habitantes

77,0%

**taxa de
urbanização**

3,00

**densidade
demográfica
(hab/km²)**

27

**unidades
de ensino**

32

**estabelecimentos
de saúde**

0,631

IDHM

129.458,67

**PIB (em milhões
de reais)**

Densidade demográfica: corresponde à distribuição da população em uma determinada área.

IDHM: O IDHM é um índice usado para medir a qualidade de vida da população. Leva em consideração informações sobre Longevidade (que é a expectativa de vida ao nascer), Educação e Renda.

PIB: O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma, em valores monetários, de todos os bens e produtos finais produzidos em uma região durante um intervalo de tempo.

Município de Uruçuí

Seu primeiro nome foi Nova Vila, somente em 1902, embora sua origem date de 1889, teve início a sede do município, desmembrado de Jerumenha e Bertolândia. O progresso do município teve sua origem no fato do surgimento da navegação fluvial do rio Parnaíba. A instalação oficial deu-se a 06 de setembro de 1902. A navegação dos rios Parnaíba e Balsas, beneficiando uma extensa região do sul do Piauí e Maranhão e norte de Goiás, teve sua base em Uruçuí.

Prefeitura municipal



Características da população residente na AI

O município de Uruçuí possuía em 2022 uma população de 25.203 habitantes, onde 49,2% da população é do sexo masculino e 50,8% do sexo feminino. Em relação à situação domiciliar, a maior parte da população residente na zona urbana, representando 77%, a densidade demográfica de 3,0 hab./km².

Sistema de ensino

O Censo Educacional de 2021 indica 32 escolas ativas, sendo 18 na zona urbana e 14 na zona rural, o corpo docente é integrado por 353 professores. Além da educação básica, no município há um campus da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e do Instituto Federal do Piauí, além de instituições de ensino superior presencial e à distância (EaD).

Saúde

Em Uruçuí prevalece os atendimentos através do Sistema Único de Saúde – SUS, contando atualmente com 33 estabelecimentos, além de um Hospital Regional. Para atendimentos de maior complexidade a população se desloca para Floriano ou Teresina



Caixa econômica



Fórum municipal



Instituto Federal



Hospital Regional

Atividades econômicas

O desenvolvimento local de um município é medido através do valor do seu Produto Interno Bruto (PIB) que se refere à soma dos bens e serviços produzidos em uma economia, durante determinado período. No município de Uruçuí, a agropecuária representou 43% do PIB municipal, seguida pelos serviços com 29%, pela indústria com 20%.

A principal atividade econômica do município de Uruçuí é a agricultura com a cultura da soja e do milho, representando respectivamente, 64% e 33% do valor total da produção.

Segundo dados do IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19,7%.



Atividades de lazer e turismo

As principais atrações de turismo e lazer do município são: o clube esportivo, campo de futebol, praças, os rios Parnaíba, Uruçuí Preto e Balsas, que garantem o turismo e lazer durante os meses de julho a outubro. No período seco na região, as margens dos rios ficam repletas de barracas e são formadas verdadeiras praias fluviais.

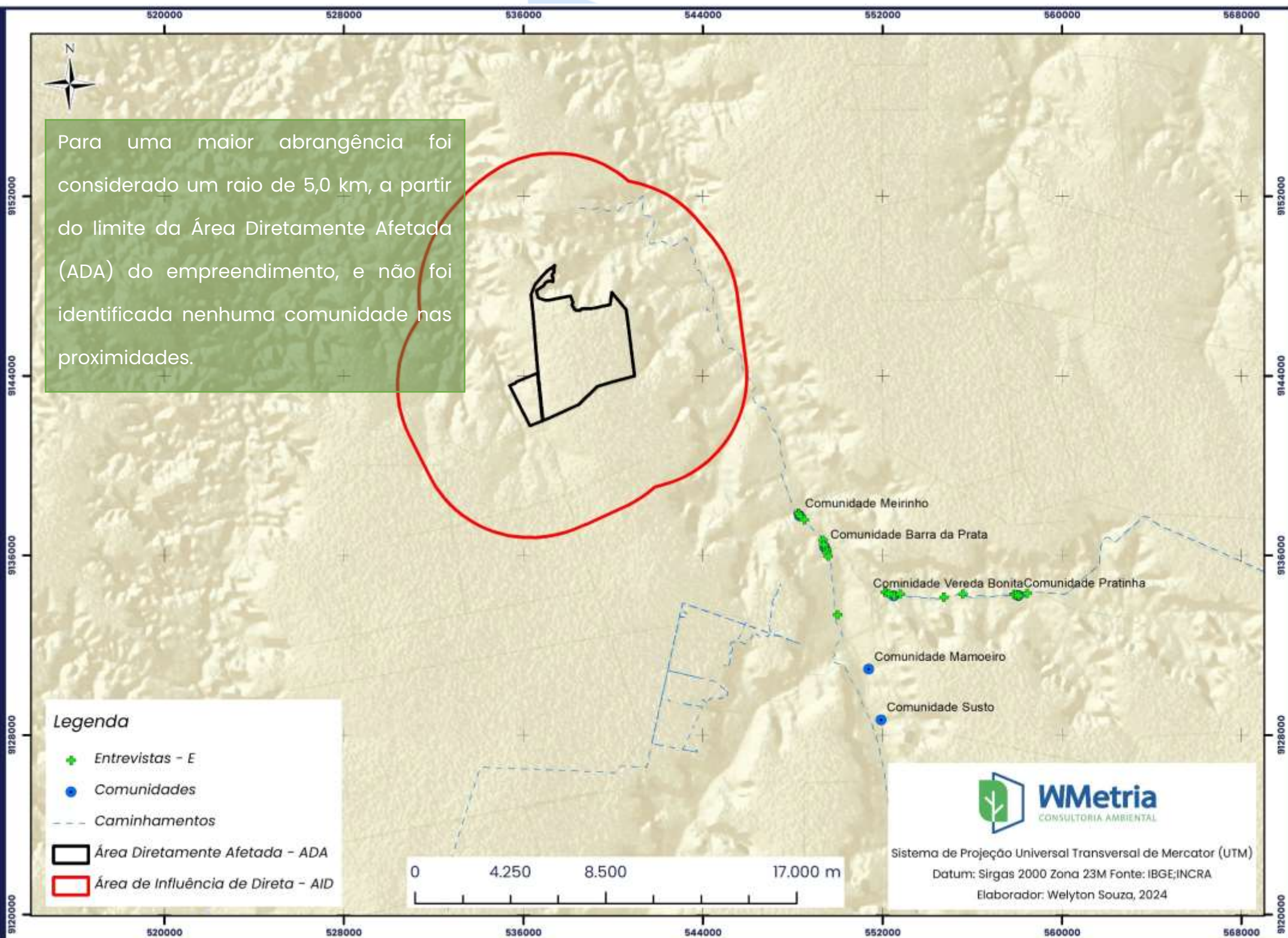
Dado o tamanho da economia municipal, Uruçuí é o polo de atração para o turismo de negócios. Anualmente acontece a ExpoSoja, uma das principais feiras agrícolas do Norte e Nordeste do Brasil, onde são reunidos expositores de máquinas e equipamentos agrícolas, insumos e oportunidades de negócio, além de shows e palestras os

visitantes podem desfrutar do mais famoso churrasco da região.

Igreja de São Sebastião

Estrutura para realização da ExpoSoja







Impactos são as alterações que um projeto pode causar nas características do meio natural (físico e biótico) e do meio socioeconômico existentes nas suas áreas de influência. Essas alterações são positivas ou negativas de curta ou longa duração, de baixa, média ou alta intensidade, podendo ocorrer em curto, médio ou longo prazo.

A Avaliação de Impactos Ambientais é prevista como um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Nº 6.938/1981), e é considerada a etapa mais importante de um Estudo Ambiental, pois permite identificar os impactos ambientais a partir da relação de causa e efeito entre os potenciais intervenções do empreendimento e as características socioambientais.

Para compor a Avaliação de Impactos Ambientais são definidos alguns critérios a fim de avaliar as alterações no meio em que o empreendimento está inserido.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Fase de Ocorrência	Indica em que fase do empreendimento o impacto se manifesta
Natureza	Identifica os efeitos dos impactos
Abrangência	Diz o local que será afetado
Duração	Indica o tempo de duração do impacto
Incidência	Estabelece a relação entre a ação que gera o impacto e o meio ambiente
Magnitude	Diz respeito à característica do impacto relacionada ao porte ou grandeza da intervenção no ambiente
Reversibilidade	Traduz a capacidade do ambiente de retornar ou não a sua condição original
Temporalidade	Relaciona o tempo que o ambiente é capaz de retornar a sua condição original
Probabilidade	Refere-se as chances de um impacto ocorrer
Importância	Está associado ao grau de interferência, considerando a probabilidade e a magnitude do impacto
Cumulativo	Está associado aos impactos que se somam
Sinérgico	Se refere a capacidade de dois ou mais impactos causar um novo impacto

RESULTADOS

Foi identificado um total de 42 impactos durante todas as fases do empreendimento. Deste total, 38,1% impactos são positivos e 61,9% impactos são negativos. É importante destacar que conforme esperado para esse tipo de empreendimento, o maior número de impactos é em sua maioria temporários e reversíveis, e 47,6 ocorrerá na fase de operação.

IMPACTOS AMBIENTAIS	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERAÇÃO	CUMULATIVO	SINERGIA
Geração de emprego e renda	● ● ●	● ● ● ●	● ● ●	C	S
Geração de expectativa	● ●	● ●	●	NC	NS
Aquisição de serviços especializados	● ●	● ●	● ●	C	S
Maior circulação de moeda e incremento do comércio local		● ● ● ●	● ● ● ●	C	NS
Arrecadação tributária		● ● ● ●	● ● ● ●	C	S
Riscos de acidente de trabalho		●	●	NC	S
Geração de resíduos sólidos e efluentes		● ● ●	● ●	C	S
Pressão sob a infraestrutura viária		● ● ●	● ● ● ●	NC	S
Acidentes com animais peçonhentos		●	●	NC	NS
Alteração dos níveis de ruídos		● ● ●	● ●	C	NS
Alteração na qualidade do ar		● ● ● ●	● ● ● ●	NC	S
Alteração da qualidade dos recursos hídricos		● ● ●	● ● ●	NC	NS
Perda de área de vegetação nativa		● ● ● ●		C	S
Alteração da camada superficial do solo		● ● ● ●	● ● ● ●	C	S

IMPACTOS AMBIENTAIS	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERAÇÃO	CUMULATIVO	SINERGIA
Alteração do escoamento e fluxo superficial das águas		●●		C	S
Formação ou agravamento de processos erosivos		●●●	●●●	NC	S
Contaminação dos solos		●●●	●●●	NC	S
Perda dos habitats		●●●●		NC	NS
Perturbação e afugentamento da fauna		●●●	●	NC	S
Atração de novos investimentos			●●	C	S
Difusão de tecnologia			●●	NC	NS
Valorização das terras			●●	NC	NS
Aumento de área utilizada no processo produtivo			●●●●	C	S

Legenda:

Importância:

Insignificante: ○

Baixa: ○○

Média: ○○○

Alta: ○○○○

Positivo: ●

Negativo: ●

Cumulativo:

Sinergia:

C – Cumultivo

NC – Não cumulativo

S – Sinergico

NS – Não sinérgico



PLANOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

12/08/2024 09:45

A execução dos Programas de Controle e Monitoramento Ambiental é de grande importância na implantação e operação de um empreendimento, pois visa amenizar, controlar e mitigar os impactos com potencialidades negativas ao meio ambiente. Os programas ambientais propostos foram elaborados tendo por base as características do empreendimento e o diagnóstico das áreas. Os programas serão implementados sob a responsabilidade do empreendedor.

Os programas propostos são:

- Programa de Supressão Vegetal;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – ProRAD;
- Programa de Capacitação de Mão de Obra;
- Programa de Proteção ao Trabalhador e Segurança no Ambiente de Trabalho;
- Programa de Controle de Aplicação de Defensivo Agrícolas;
- Programa de Controle de Queimadas;
- Programa de Controle e Monitoramento de Material Particulado;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes;
- Programa de Monitoramento e Controle dos Processos Erosivos;
- Programa de Sinalização;
- Programa de Afugentamento da Fauna.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fazenda Flores visa a implantação de cultivos de grãos (arroz, soja, milho e milheto) em uma área de 2.021,894 hectares, localizada no município de Uruçuí. A viabilidade ambiental para a implantação do empreendimento foi analisada com base em aspectos técnicos do projeto, seus objetivos, justificativas e características socioambientais da área de inserção.

Características da Área de Implantação

Vegetação: Predominância do Bioma Cerrado, com indivíduos de pequeno a médio porte e presença marcante de gramíneas. Não foram registradas espécies ameaçadas.

Recursos Hídricos: Intermitentes ou efêmeros. Não foram identificadas interferências em cursos d'água na Área Diretamente Afetada (ADA).

27/06/2023 14:03

Viabilidade Ambiental

O diagnóstico ambiental e a análise dos impactos ambientais não identificaram variáveis que estabeleçam restrição para a implantação do empreendimento. No entanto, a implementação adequada dos programas ambientais propostos é fundamental para o controle e monitoramento das medidas ambientais preventivas e mitigadoras.

Benefícios Socioeconômicos

Empregos e Renda: O empreendimento proporcionará benefícios para a população local, aumentando o poder aquisitivo dos trabalhadores através da oferta de empregos. Isso resultará em melhoria do nível de vida e em novas ocupações e rendas indiretas, multiplicando as relações comerciais e de serviços.

Economia Local: A implantação do empreendimento gerará serviços, empregos, tributos e impostos, beneficiando a economia da região e contribuindo para a diminuição do desemprego e de outros problemas sociais.

Não foram identificados aspectos técnicos, econômicos, sociais ou ambientais que possam restringir ou impedir a implantação do empreendimento. A atividade agrícola, conduzida de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, agregará valor e rendimentos através da exploração racional. Além disso, não há interferências em áreas de populações tradicionais, como terras indígenas, comunidades quilombolas e assentamentos rurais.

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO / FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Welyton Martins de Freitas Souza Coordenador de Licenciamento	Engenheiro Florestal Eng. de Segurança do Trabalho
Ana Paula Oliveira de Macêdo Coordenação Adjunta	Engenheira Civil Técnica em Agropecuária
Antonia Luciana Soares Pedrosa Almeida Responsável técnico do Meio Socioeconômico	Licenciada em Geografia com Esp. em Geografia e Educação Ambiental
Euvaldo Sousa Estrela Responsável técnico da flora	Engenheiro Florestal
Alessandro Franco Torres da Silva Responsável técnico do meio físico	Engenheiro Agrônomo Msc. em Solos e Nutrição de Plantas
Rafael Marques da Silva Responsável técnico da fauna	Biólogo

